



Programas de Capacitação e Formação em Direitos Humanos

XII. Programas de Capacitação e Formação em Direitos Humanos

Durante o ano de 2022 a Corte organizou 21 processos de formação em direitos humanos sobre vários temas de sua Jurisprudência, utilizando diferentes recursos e metodologias. Capacitou a mais de 1.800 pessoas, a grande maioria provenientes de instituições de justiça e de órgãos estatais de proteção dos direitos humanos nos Estados Parte.

A Corte Interamericana retomou as atividades presenciais de capacitação que haviam sido transformadas em virtuais devido à pandemia. Assim, foram realizados processos de formação presenciais no âmbito dos projetos de cooperação com a Suíça (COSUDE, Fases II e III) e Suécia (ASDI, Fase II). No total, desde o reinício das atividades presenciais, entre maio e dezembro de 2022, a Corte IDH levou a cabo 13 processos formativos presenciais em quatro Estados Parte.

Além disso, ofereceu formação virtual através de várias modalidades (sincrônica, assíncrona e híbrida). Neste caso se destacam as atividades de formação produto de solicitações recebidas de poderes judiciários ou de altas cortes nacionais e provinciais. Atendendo a essas solicitações, a Corte IDH realizou quatro atividades virtuais de capacitação em benefício do Centro de Estudos Constitucionais do Tribunal Constitucional do Peru, das Cortes Superiores de Justiça de Pasco e Arequipa, ambas do Peru, e da Escola Judicial da Costa Rica.

Ademais, a Corte continuou fortalecendo a linha de trabalho de elaboração de cursos autoformativos virtuais e desenvolveu, juntamente com a Defensoria Geral da Nação Argentina e FLACSO, um curso dirigido às defensorias públicas dos Estados Parte sobre direitos humanos das mulheres. Além disso, como parte do projeto ASDI foram gravados e editados três cursos autoformativos de 10 aulas cada um sobre aspectos básicos do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, o acesso e os procedimentos perante seus órgãos de proteção, o direito à igualdade e o princípio de não discriminação. Os cursos são de acesso universal e gratuito, encontram-se disponíveis em espanhol e estão sendo gravados em inglês e dublados para o português.

Por outro lado, desde 2018 a Corte IDH vem trabalhando fortemente no desenvolvimento de processos formativos que complementem as atividades pontuais de difusão ou formação. No ano de 2022 a Corte criou o Centro de Formação da Corte IDH e começou a buscar os recursos necessários para colocá-lo em funcionamento.

O Centro de Formação está concebido como um espaço dirigido à capacitação de instituições públicas e do público em geral sobre a Jurisprudência da Corte IDH e se compõe, em princípio, de três espaços: um de produção de recursos audiovisuais que, inclusive, pode ser utilizado como um canal de televisão do Tribunal; um espaço virtual de formação, criado no sítio web da Corte IDH, e instalações físicas.

Finalmente, cabe destacar que, como é usual desde 2018, as equipes docentes da Corte IDH — majoritariamente integradas por advogados/as e ex-advogados/as de sua Secretaria—, em 2022 estiveram compostas por 67.86% de mulheres e 32.14% de homens.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO REALIZADAS 2022



- COSUDE, Fases II e III
- Diploma de Atualização sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos
- Diploma de Atualização sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos
- Diploma com o apoio do Instituto de Justiça Constitucional (IJC) da Corte Constitucional da Guatemala
- Quarta edição do Diploma com o apoio da Escola Judicial de Honduras "Francisco Salomón Jiménez Castro"
- Curso específico sobre Direitos dos Povos Indígenas e Tribais na Jurisprudência da Corte IDH
- Cursos sobre as obrigações internacionais dos Estados e graves violações de direitos humanos
- Encontros de Boas Práticas sobre Direitos dos Povos Indígenas e Tribais, Pessoas Defensoras de Direitos Humanos e Meio Ambiente
- Curso Específico sobre Direitos da Mulher na Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos
- Atividades de capacitação do projeto Fortalecimento Institucional da Corte Interamericana de Direitos Humanos para a otimização de suas capacidades, da Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (ASDI, Fase II)
- Atividades realizadas com a Rede Dialoga de Jornalistas pelos Direitos Humanos na América Latina e no Caribe
- Curso "Padrões Jurídicos da Corte Interamericana de Direitos Humanos"
- Curso "Atualização sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos"
- Curso "A Corte Interamericana de Direitos Humanos e suas principais linhas jurisprudenciais"
- Curso "A Proteção Internacional dos Direitos Humanos no Sistema Interamericano e o papel dos Juízes no Século XX"

A. Formação presencial e híbrida

1. Atividades de capacitação dos projetos da Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (COSUDE, Fases II e III)

Uma parte substantiva do projeto que a Corte IDH implementou com o apoio da COSUDE se dirige a fortalecer os Poderes Judiciários, os Ministérios Públicos, as Defensorias Públicas, as Procuradorias de direitos humanos e outras instituições chave para a proteção dos direitos humanos de El Salvador, Guatemala e Honduras. Isso se faz mediante diferentes atividades de capacitação sobre o Direito Internacional dos Direitos Humanos e a Jurisprudência da Corte Interamericana. Como parte dessas atividades, durante o ano de 2022 foram realizadas diferentes modalidades de processos formativos nos três países do projeto.

2. Diploma de Atualização sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos

A Corte Interamericana continuou implementando a quarta edição consecutiva desse processo de formação em direitos humanos de médio prazo, que se realiza anualmente desde 2018 em El Salvador, Guatemala e Honduras.

Cada Diploma teve uma duração aproximada de 50 horas de capacitação, divididas em três módulos: a) um módulo inicial ministrado presencialmente; b) um módulo virtual de autoformação, que incluiu 16 exposições gravadas por advogados e advogadas da Corte IDH que se encontram disponíveis na "Aula Virtual", e c) um módulo de encerramento presencial. Os participantes completaram um pequeno questionário de seleção múltipla que comprovou a visualização das exposições e o estudo do material.

Nesses Diplomas se ministra uma formação inicial sobre o Direito Internacional dos Direitos Humanos, o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, o controle de convencionalidade, as principais normas Jurisprudenciais da Corte Interamericana e temas relativos à administração de justiça e direitos humanos, especialmente aqueles relacionados aos artigos 8 e 25 da Convenção Americana sobre Direitos Humanos. Ao término de cada Diploma, a Secretaria da Corte IDH e as contrapartes nacionais emitiram um certificado de participação aos que frequentaram e foram aprovados em 80% dos cursos e das avaliações. Para a realização dos processos formativos, cada instituição participante divulgou as convocações preparadas pela Corte IDH e selecionou as pessoas que participariam nos cursos. A Escola de Capacitação Judicial de El Salvador, o Instituto de Justiça Constitucional da Corte de Constitucionalidade da Guatemala e a Escola Judicial de Honduras foram as instituições principais encarregadas de distribuir e receber a informação de todas as demais instituições nacionais.

A seguir, estão resumidos cada um dos Diplomas de Atualização sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos realizados em 2022.

El Salvador

De 19 de maio a 28 de junho de 2022 a Corte Interamericana levou a cabo a quarta edição do Programa de Atualização sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, com o apoio da Escola de Capacitação Judicial de El Salvador "Dr. Arturo Zeledón Castrillo". O Diploma contou com a participação ativa de 27 pessoas, entre elas, juízes e juízas, promotores do Ministério Público, agentes da Procuradoria Geral da República (PGR) e da Procuradoria para a Defesa dos Direitos Humanos (PDDH), entre outros funcionários chave para a proteção dos direitos humanos nesse país.

O módulo introdutório foi realizado de maneira presencial nos dias 19 e 20 de maio de 2022. A atividade foi inaugurada pelo ex-Juiz e ex-Presidente da Corte Interamericana, Dr. Sergio García Ramírez e pelo Presidente do Conselho Nacional da Magistratura (CNJ), Lic. Miguel Ángel Calero Ángel. Participaram da inauguração conselheiras e conselheiros do CNJ. De 25 de maio a 25 de junho se desenvolveu o módulo intermediário virtual e autoformativo. Finalmente, nos dias 27 e 28 de junho de 2022 foi realizado de maneira presencial o módulo de encerramento sobre a Jurisprudência da Corte IDH relativa aos artigos 8 e 25 da Convenção Americana.



Guatemala

Entre 25 de maio e 7 de julho de 2022 a Corte Interamericana realizou a quarta edição do Diploma com o apoio do Instituto de Justiça Constitucional (IJC) da Corte de Constitucionalidade da Guatemala. Neste Diploma participaram 80 pessoas, entre elas juízas, juízes, promotores, defensoras e defensores públicos penais e outros atores relevantes na proteção dos direitos humanos no âmbito nacional. O módulo introdutório foi realizado presencialmente nos dias 25 e 26 de maio e foi inaugurado virtualmente pelo Presidente da Corte Interamericana, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique, e pela Presidenta da Corte de Constitucionalidade e Diretora Geral do Instituto de Justiça Constitucional, magistrada Dina Josefina Ochoa Escibá. Posteriormente, de 30 de maio a 24 de junho, foi realizado o módulo autoformativo intermediário e, finalmente, nos dias 6 e 7 de julho foi realizado o módulo de encerramento, relativo à administração de justiça e direitos humanos.



Honduras

Por último, de 20 de junho a 9 de agosto de 2022, a Corte Interamericana organizou a quarta edição do Diploma com o apoio da Escola Judicial de Honduras “Francisco Salomón Jiménez Castro”, o qual contou com a participação ativa de mais de 50 pessoas funcionárias da administração de justiça, entre elas juízas, juízes, promotores, defensoras e defensores públicos, agentes da Procuradoria Geral da República e outros atores relevantes na proteção dos direitos humanos do país.

O módulo introdutório do programa foi realizado de maneira presencial nos dias 20 e 21 de junho de 2022 e foi inaugurado pela subdiretora da Escola Judicial de Honduras “Francisco Salomón Jiménez Castro”, Ingrid Ramos Madrid. Além disso, participaram na inauguração o Dr. Carlos David Calix Vallecillo, diretor da Escola de Formação do Ministério Público “Orlan Arturo Chávez”, e o advogado Tomás Andrade Rodas, Subprocurador Geral da República. De 22 de junho a 7 de agosto de 2022 teve lugar o módulo autoformativo intermediário e, finalmente, nos dias 8 e 9 de agosto foi realizado o módulo de encerramento sobre a Jurisprudência da Corte IDH relativa aos direitos ao devido processo e à proteção judicial.

3. Curso específico sobre Direitos dos Povos Indígenas e Tribais na Jurisprudência da Corte IDH

Guatemala

Esta terceira edição do curso, cujas primeira e segunda edições se realizaram virtualmente em 2020 e 2021 nos três países do projeto, buscou fortalecer as capacidades das instituições de administração de justiça através da capacitação sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana sobre os direitos dos povos indígenas e tribais.

Em 31 de agosto e 1º de setembro de 2022 a Corte Interamericana realizou, de maneira presencial, a terceira edição do curso na sede da Corte de Constitucionalidade da Guatemala. Nesse processo de formação participaram mais de 100 pessoas funcionárias da administração de justiça, pessoal da Corte de Constitucionalidade, juízas e juizes, advogadas e advogados do Instituto de Defesa Pública Penal e promotores do Ministério Público, entre outros funcionários chave para a proteção dos direitos humanos no país. Os participantes puderam dialogar com os/as expositores sobre os fundamentos teóricos e normativos do controle de convencionalidade e a interpretação da Convenção Americana à luz dos direitos dos povos indígenas e tribais, o direito de propriedade coletiva, o direito à consulta prévia, livre e informada, o acesso à justiça, o pluralismo jurídico, entre muitos outros temas.

4. Cursos sobre as obrigações internacionais dos Estados e graves violações de direitos humanos

Guatemala

Nos dias 1 e 2 de agosto de 2022 foram realizadas na Cidade da Guatemala, Guatemala, dois cursos sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos e as obrigações internacionais dos Estados em matéria de graves violações de direitos humanos.

Uma atividade esteve dirigida a mais de 90 funcionários da Procuradoria de Direitos Humanos da Guatemala (PDH) que participaram de maneira presencial, e virtual para os participantes de regiões mais distantes do país. Na inauguração do evento participaram, entre outras pessoas, Jordán Rodas Andrade, então Procurador de Direitos Humanos da Guatemala.



Adicionalmente, em 2 de agosto de 2022 a Corte IDH organizou um curso aberto ao público sobre esta mesma matéria, no qual participaram 30 pessoas, entre juizes, promotores, profissionais da advocacia e estudantes de direito.

5. Encontros de Boas Práticas sobre Direitos dos Povos Indígenas e Tribais, Pessoas Defensoras de Direitos Humanos e Meio Ambiente

Com o propósito de ampliar o seu alcance e envolver a outros atores relevantes para a promoção e proteção dos direitos humanos nos três países do projeto, a Corte IDH organizou três Encontros de Boas Práticas sobre Direitos dos Povos Indígenas e Tribais, Direito a um Meio Ambiente Sano e Pessoas Defensoras de Direitos Humanos em El Salvador, Honduras e Guatemala. Cada evento teve uma duração de dois dias e contou com painéis de discussão nos quais participaram ativamente especialistas internacionais e nacionais, funcionários de poderes judiciários e do executivo de cada país, de Procuradorias de direitos humanos e de outras instituições nacionais.



Diferentemente dos cursos de capacitação tradicionais, a ideia central dos Encontros foi dialogar e difundir entre os participantes as boas práticas, tanto internacionais como nacionais, em matéria de meio ambiente, direitos dos povos indígenas e tribais e pessoas defensoras de direitos humanos, de modo que possam ser conhecidas e eventualmente replicadas nos diferentes Estados da região.

El Salvador

A primeira atividade se desenvolveu em San Salvador, El Salvador, nos dias 20 e 21 de julho de 2022, nas instalações da Escola de Capacitação Judicial "Dr. Arturo Zeledón Castrillo". O Encontro foi inaugurado por altas autoridades do Conselho Nacional da Magistratura (CNJ) e esteve dirigido a 30 funcionários da Unidade de Desenvolvimento de Povos Indígenas e Afrodescendência do Ministério de Cultura, do Ministério de Meio Ambiente e Recursos Naturais, do Ministério da Saúde, da Procuradoria para a Defesa dos Direitos Humanos, e juízes e juízas de El Salvador.

Honduras

Nos dias 11 e 12 de agosto de 2022 foi realizado o Encontro na Escola Judicial de Honduras "Francisco Salomón Jiménez Castro". O encontro contou com a participação de mais de 30 funcionários de diversas entidades públicas, entre outras, a Sub-Procuradoria Geral da República; a Promotoria Especial de Etnias e Patrimônio Cultural do Ministério Público; a Secretaria de Energia, Recursos Naturais, Meio Ambiente e Minas; o Instituto Universitário em Democracia, Paz e Segurança, da Universidade Nacional Autônoma de Honduras (IUDPAS -UNAH) e o Comissário Nacional dos Direitos Humanos.



Guatemala

Finalmente, nos dias 29 e 30 de agosto de 2022 foi realizado o Encontro na Cidade da Guatemala, Guatemala. No evento participaram mais de 50 funcionários de diversas entidades públicas, entre elas a Corte de Constitucionalidade, o Organismo Judicial, o Ministério Público, a Procuradoria de Direitos Humanos (PDH), o Instituto de Defesa Pública Penal, a Comissão Presidencial pela Paz e Direitos Humanos (COPADEH) e a Procuradoria Geral da Nação (PGN).



6. Curso Específico sobre Direitos das Mulheres na Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos

O Curso Específico sobre Direitos das Mulheres na Jurisprudência da Corte IDH tem como propósito fortalecer as capacidades institucionais da administração de justiça dos países envolvidos através da capacitação de seus funcionários sobre os padrões Jurisprudenciais da Corte IDH sobre direitos humanos das mulheres. O curso teve duração de dois dias, nos quais se apresentaram as linhas Jurisprudenciais mais relevantes da Corte IDH relacionadas com o princípio de igualdade e não discriminação, e as obrigações do Estado para a proteção dos direitos humanos das mulheres, o direito à vida e à integridade pessoal, direitos sexuais e reprodutivos, acesso à justiça, entre outros temas relevantes.



Honduras

Nos dias 29 e 30 de novembro de 2022 foi realizado o Curso sobre Direitos Humanos das Mulheres na Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, na sede da Escola Judicial de Honduras. Neste processo de formação participaram 30 juízes, juízas, promotores e pessoas vinculadas à administração de justiça em geral, pertencentes a instituições como Ministério Público, Poder Judiciário, Procuradoria Geral da República e Defesa Pública.

El Salvador

Nos dias 5 e 6 de dezembro de 2022 a Corte Interamericana celebrou, em El Salvador, o primeiro Curso sobre Direitos Humanos das mulheres na Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos. O processo de formação foi inaugurado pelo Conselheiro do Conselho Nacional da Magistratura (CNJ), Dr. Luis Alonso Ramírez Menéndez. A atividade foi realizada nas instalações da Escola de Capacitação Judicial "Doctor Arturo Zeledón Castrillo" e contou com a participação de 30 funcionárias da administração de justiça pertencentes ao Poder Judiciário, Promotoria Geral da República, Procuradoria Geral da República e Procuradoria para a Defesa dos Direitos Humanos, entre outras instituições.

7. Atividades de capacitação do projeto Fortalecimento Institucional da Corte Interamericana de Direitos Humanos para a otimização de suas capacidades, da Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (ASDI, Fase II)

Paraguai

Nos dias 28 e 29 de novembro de 2022 a Corte IDH levou a cabo em Assunção, Paraguai, o Curso “Controle de Convencionalidade, Sistema Interamericano e principais linhas Jurisprudenciais da Corte Interamericana de Direitos Humanos”. Esse evento foi organizado conjuntamente entre a Corte IDH e a Direção de Direitos Humanos da Corte Suprema de Justiça do Paraguai, e foi inaugurado pelo Dr. Alberto Martínez Simón, Primeiro Vice-Presidente da Corte Suprema de Justiça do Paraguai, em exercício da Presidência; o Dr. Julio César Arriola, Ministro de Relações Exteriores, e o Presidente da Corte IDH, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique.

O processo de formação foi realizado como parte da visita oficial do Presidente da Corte IDH ao Paraguai e contou com a participação presencial de 150 pessoas e outras 400 em modalidade virtual, entre elas, juízes, juízas e funcionárias de diversas instituições da administração de justiça do Paraguai e de outras instituições estatais vinculadas à proteção dos direitos humanos.



Honduras

Em 1º de dezembro de 2022 a Corte Interamericana de Direitos Humanos realizou, na sede da Escola Judicial de Honduras, o curso “Direitos Humanos e o acesso à justiça das mulheres”. Na ação formativa participaram 35 pessoas do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defesa Pública, da Procuradoria Geral da República, do Comissário Nacional dos Direitos Humanos, da Secretaria de Direitos Humanos, do Comissário Nacional para a Prevenção da Tortura, da Rede de Advogadas Defensoras de Direitos Humanos, do Centro de Estudos da Mulher, do Movimento de Mulheres pela Paz, entre outras instituições e organizações relacionadas à proteção e à promoção dos direitos das mulheres em Honduras.

8. Atividades realizadas com a Rede Dialoga de Jornalistas pelos Direitos Humanos na América Latina e no Caribe

Em 23 de fevereiro de 2022 foi realizada uma conversa entre Jornalistas da Rede Dialoga e o Presidente da Corte IDH, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique. Em 5 de abril de 2022 o Presidente da Corte IDH, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique, proferiu uma palestra sobre “Desafios em matéria de liberdade de expressão e Jurisprudência da Corte IDH” no âmbito do Diploma em Direitos Humanos para Jornalistas da Rede Dialoga.

Em 30 de setembro de 2022 o Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique, participou de uma reunião da Rede Dialoga de Jornalistas no Chile. Em 7 de outubro de 2022 o Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique, manteve uma reunião com jornalistas no Peru, com membros da Rede Dialoga de Jornalistas pelos Direitos Humanos.

Finalmente, em 2 de dezembro de 2022 o Presidente da Corte IDH manteve uma conversa com a Rede Dialoga de Jornalistas pelos Direitos Humanos na América Latina e no Caribe, Capítulo Guatemala. Na oportunidade o Presidente e as jornalistas debateram sobre a Jurisprudência do Tribunal em matéria de liberdade de expressão.

B. Formação virtual sincrônica e assíncrona

1. Curso “Padrões Jurídicos da Corte Interamericana de Direitos Humanos”, Centro de Estudos Constitucionais do Tribunal Constitucional, Peru

Entre 1º e 28 de março de 2022 a Corte Interamericana de Direitos Humanos realizou o curso virtual “Padrões Jurídicos da Corte Interamericana de Direitos Humanos”, organizado a pedido do Centro de Estudos Constitucionais do Tribunal Constitucional da República do Peru. O curso consistiu em quatro conferências sincrônicas e um módulo autoformativo mediante os quais as pessoas participantes, tais como juízes, promotores, defensores públicos e procuradores, puderam aprofundar os seus conhecimentos sobre o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, suas normas e as competências de seus órgãos de proteção, assim como os principais padrões Jurisprudenciais relacionados com o controle de convencionalidade e os direitos das mulheres. O módulo autoformativo esteve composto por sete conferências, gravadas por advogados e advogadas da Corte IDH, relacionadas com os direitos das pessoas com deficiência, os direitos das pessoas migrantes e refugiadas, os direitos das pessoas privadas da liberdade, e os princípios de igualdade e não discriminação, entre outros temas.

A conferência inaugural foi ministrada pelo Presidente da Corte Interamericana, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique, e a Diretora Geral do Centro de Estudos Constitucionais do Tribunal Constitucional do Peru, magistrada Marianella Leonor Ledesma Narváez. Nessa atividade participaram 300 pessoas.



2. Curso "Atualização sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos", Escola Judicial, Costa Rica

Entre 30 de junho e 11 de agosto de 2022, no âmbito do Curso de Formação Inicial para Aspirantes à Magistratura (FIAJ) da Escola Judicial da Costa Rica, a Corte Interamericana ministrou o Módulo de Tutela dos Direitos Humanos com seu curso "Atualização sobre a Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos". Nessa atividade participaram ao redor de 30 aspirantes à magistratura da Costa Rica. O processo de formação esteve composto de três módulos de formação virtuais, dois síncronos e um assíncrono, nos quais os participantes puderam atualizar e aprofundar os seus conhecimentos sobre a Jurisprudência do Tribunal em vários temas. Essa atividade de formação em direitos humanos se enquadra no acordo de colaboração entre a Corte Interamericana e a Escola Judicial Lic. Édgar Cervantes Villalta do Poder Judiciário da Costa Rica.



3. Curso "A Corte Interamericana de Direitos Humanos e suas principais linhas Jurisprudenciais", Corte Superior de Justiça de Pasco, Peru

Em 6 de junho de 2022 a Corte Interamericana e a Corte Superior de Justiça de Pasco realizaram um evento virtual no qual dois advogados da Secretaria do Tribunal abordaram as principais características do funcionamento do Tribunal e algumas das linhas Jurisprudenciais essenciais. Nessa atividade formativa participaram 261 pessoas.



4. Curso “A Proteção Internacional dos Direitos Humanos no Sistema Interamericano e o papel dos Juízes no Século XX”, Corte Superior de Justiça de Arequipa, Peru

Nos dias 27 de outubro e 2 de novembro a Corte Interamericana realizou, em conjunto com a Corte Superior de Justiça de Arequipa do Peru, quatro conferências virtuais sobre as funções da Corte Interamericana de Direitos Humanos, suas principais linhas Jurisprudenciais, o controle de convencionalidade e o papel dos juízes na proteção dos direitos humanos. O curso teve como expositores, entre outras pessoas, o Presidente da Corte IDH, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique, e o Presidente da Corte Superior de Justiça de Arequipa, Javier Fernández Dávila Mercado. Nessa atividade participaram 78 juízas, juízes, funcionários do Poder Judiciário, profissionais da advocacia, e estudantes de direito.

5. Celeiro Latino-Americano

Com o fim de aproximar os jovens da região da Corte Interamericana, a Corte levou a cabo em 2022 uma segunda edição do programa intitulado “Semillero Latinoamericano: Acercando las y los jovenes a la Corte Interamericana de Derechos Humanos” (Celeiro LATAM). Este programa é organizado pelo Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, Programa Estado de Direito para a América Latina da Fundação Konrad Adenauer e Corte Interamericana de Direitos Humanos. O objetivo do Celeiro LATAM é gerar espaços de interação e trabalho com o propósito de desenvolver uma rede de colaboração entre jovens estudantes universitários que permita avançar na defesa dos direitos humanos na região, através do conhecimento do funcionamento da Corte IDH e da promoção dos padrões desenvolvidos pelo Tribunal. Além disso, essa rede permitirá que as/os estudantes de diversas partes da região permaneçam em contato uma vez que tenham iniciado sua atividade profissional vinculada com a promoção e defesa dos direitos humanos. Para participar dessa convocatória foram recebidas mais de 300 candidaturas de estudantes com vocação de aperfeiçoar-se sobre o Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Após um processo de seleção competitivo, foram selecionados 54 estudantes de várias universidades da América Latina. O processo teve em consideração uma distribuição inclusiva das universidades da região, observando critérios como nacionalidade, gênero, interesses temáticos, entre outros. Ao longo do curso foram realizados encontros e oficinas de formação. Por sua vez, as/os estudantes estarão acompanhadas/os de tutoras/es, que organizarão atividades e os acompanharão na elaboração de um projeto final.

Em 1º de outubro de 2022 a Secretária Adjunta da Corte, Romina I. Sijniensky, participou como Expositora no Celeiro Latino-Americano: Acercando las y los jovenes a la Corte Interamericana de Derechos Humanos, organizado pelo Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires (UBA), o Programa Estado de Direito para a América Latina da Fundação Konrad Adenauer (KAS) e a Corte Interamericana de Direitos Humanos, com o tema “Pareceres Consultivos. Sua relevância estratégica e conceitual”. Em 15 de dezembro de 2022 o Secretário da Corte IDH, Pablo Saavedra Alessandri, participou no encerramento do Celeiro LATAM, um curso regional destinado a estudantes de todo o continente, organizado pelo Centro de Direitos Humanos da UBA, a Corte IDH e o Programa Estado de Direito para a América Latina da Fundação KAS.

C. Formação virtual assíncrona

1. Curso “Defesa Pública em Equidade. Perspectivas de gênero e interseccionalidade para uma atuação eficaz”, Defensoria Geral da Nação, Argentina e FLACSO

Entre 26 de setembro e 7 de novembro de 2022 foi realizada de maneira virtual assíncrona o Curso “Defesa Pública em Equidade: perspectivas de gênero e interseccionalidade para uma atuação eficaz. Uma experiência virtual de aprendizagem e experimentação”, o qual foi organizado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, o Ministério Público da Defesa de Argentina e FLACSO, com o apoio da Fundação Konrad Adenauer. O curso contou com a participação ativa de 21 Defensores/as Públicos Oficiais de Argentina, Brasil, Paraguai, República Dominicana, Chile, El Salvador, Guatemala, Honduras, Costa Rica, México, Peru, Uruguai, Equador, Bolívia, Nicarágua e Panamá. O corpo letivo do Curso esteve composto por pessoal da Secretaria da Corte IDH e do Ministério de Defesa Pública da Argentina.



O curso incluiu 30 horas, distribuídas em 6 semanas, com 8 atividades online que se basearam no trabalho sobre casos hipotéticos sobre direitos humanos das mulheres narrados de forma multimídia e ancorados no âmbito laboral. O objetivo de cada atividade foi promover que cada participante estudasse, explorasse alternativas, tomasse decisões e refletisse sobre suas próprias ações ao intervir na defesa pública sobre o caso.

O curso também ofereceu um amplo repertório de instrumentos internacionais e sentenças da Corte Interamericana de Direitos Humanos relativos aos direitos das mulheres com uma perspectiva prática, permitindo aos/às participantes aplicar os padrões interamericanos como ferramenta de defesa.

2. Cursos Autoformativos online do Projeto Fortalecimento Institucional da Corte IDH para a otimização de suas capacidades (ASDI, Fase II)

Durante o ano de 2022 a Corte Interamericana elaborou três cursos autoformativos de direitos humanos que serão publicados em sua página web para difusão geral. Como se verá no capítulo seguinte, essa modalidade aspira a ter um forte desenvolvimento a médio e longo prazo no trabalho do Tribunal.

Os três cursos autoformativos virtuais abordam as seguintes matérias:

- Introdução ao Sistema Interamericano de Direitos Humanos e à Corte Interamericana de Direitos Humanos.
- Acesso e procedimento perante a Comissão e a Corte Interamericanas de Direitos Humanos.
- O direito à igualdade e o princípio de não discriminação.

Os cursos contam com 10 módulos cada um e estão elaborados para que os participantes se informem sobre aspectos introdutórios do Sistema Interamericano de Direitos Humanos e, em particular, da Corte Interamericana de Direitos Humanos; as características do acesso e os procedimentos perante a Comissão e a Corte Interamericanas de Direitos Humanos, e o alcance e avanços Jurisprudenciais da Corte Interamericana em matéria de igualdade e não discriminação.

Esses cursos autoformativos conduzem a converter-se em um valioso recurso didático e de difusão para todas as pessoas que têm um conhecimento inicial na matéria e se dediquem à defesa e à garantia dos direitos humanos das pessoas. Nos vídeos gravados são oferecidas explicações claras e precisas sobre cada um dos temas dos cursos, incluindo links para materiais complementares para a capacitação dos participantes. Além disso, a Corte Interamericana está elaborando a versão em inglês de cada um desses cursos em benefício dos Estados de fala inglesa do Caribe e está trabalhando em sua tradução ao idioma português.

D. Centro de Formação da Corte Interamericana de Direitos Humanos

Durante o ano de 2022 a Corte iniciou o processo de conceptualização e estabelecimento de um Centro de Formação em Direitos Humanos, cujo principal propósito é implementar uma política de capacitação da Corte IDH utilizando diversos recursos, tecnologias e ferramentas pedagógicas para otimizar a formação de operadores de justiça e de outras instituições, bem como de organizações que atuam na proteção dos direitos humanos nos Estados Parte. Em princípio, o Centro se compõe de três espaços: um de produção de recursos audiovisuais que, inclusive, pode ser usado como um canal de televisão do Tribunal; um espaço virtual de formação, no sítio web da Corte IDH, e instalações físicas.

Uma vez determinadas as necessidades e os recursos do Centro de Formação, um primeiro êxito foi conseguir os recursos de cooperação internacional para estabelecer um set de gravação, áudio e televisão para transmitir eventos formativos ao vivo e gravar aulas e outros recursos de formação com alta qualidade. Assim, a Corte manteve diálogos com a cooperação Suíça e solicitou sua autorização para redirecionar US\$ 55.000 da fase II do projeto para a aquisição de equipamento tecnológico profissional para a produção e pós-produção de material audiovisual, câmeras profissionais, iluminação, microfones, sistemas de áudio e computação, licenças de software para a edição de vídeo e melhorias na atual plataforma virtual. Antes disso, a Corte visitou estúdios de recursos audiovisuais de duas organizações e teve reuniões informativas sobre a matéria. Atualmente estamos reformando o local do futuro set de tv/gravação do Centro de Formação, que começará a funcionar no início de 2023.

Atualmente trabalhamos, também no espaço virtual do Centro que prevê oferecer um catálogo de cursos online sobre as diferentes linhas Jurisprudenciais da Corte IDH. Dessa maneira, o sítio web do Centro de Formação contribuirá a atender a crescente demanda que a Corte IDH recebe e a massificar as atividades de formação sobre direitos humanos. A previsão é de que ao final de 2023 o centro conte com 20 cursos autoformativos online nesta Aula virtual. Como foi mencionado, graças à cooperação sueca teve início a gravação dos primeiros cursos autoformativos online para colocá-los à disposição do público no início de 2023 e, entre 2023 e início de 2024, serão gravados outros 18 cursos virtuais graças à cooperação Suíça.

Estes dois componentes (set de tv e gravação e Aula virtual na página web da Corte IDH) no futuro serão complementados com instalações físicas para a qual serão buscados fundos específicos. A esse respeito, a Corte mantém conversas com a cooperação Suíça, que se mostrou interessada em apoiar esta parte do projeto. Por último, e em paralelo a esses desenvolvimentos, a Corte continuará com seu trabalho para formular sua política de formação no médio e longo prazo.

E. Programa de Estágios e Visitas Profissionais

A capacitação e o intercâmbio do capital humano constitui um elemento fundamental do fortalecimento do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, o que inclui a formação de futuros defensores de direitos humanos, servidores públicos, membros do Poder Legislativo, operadores de justiça, acadêmicos ou representantes da sociedade civil, entre outros. É com esse objetivo que a Corte desenvolveu um bem-sucedido programa de estágios e visitas profissionais, que consiste na divulgação do funcionamento da Corte e do Sistema Interamericano.

Esse programa oferece a estudantes e profissionais das áreas de direito, relações internacionais, ciências políticas, jornalismo, comunicação social e afins a oportunidade de realizar prática na sede da Corte Interamericana mediante a incorporação a uma equipe de trabalho da área jurídica. Também no âmbito do programa se realiza uma série de conferências, seminários e palestras com juízes e juízas e advogados da Corte IDH, com a finalidade de ampliar os conhecimentos das pessoas participantes.

O trabalho consiste, entre outras funções, em pesquisar assuntos de direitos humanos, escrever relatórios jurídicos, analisar Jurisprudência internacional de direitos humanos, colaborar na tramitação de Casos Contenciosos, Pareceres Consultivos, Medidas Provisórias e Supervisão de cumprimento de Sentenças da Corte, ou proporcionar ajuda logística durante as audiências. Devido ao alto número de solicitações, a seleção é muito competitiva. Após o encerramento do programa, o estagiário ou, se for o caso, o visitante profissional recebe um certificado comprovando que concluiu sua permanência com êxito. A Corte tem consciência da importância que tem hoje o programa de estágios e visitas profissionais.

Ao longo dos últimos 17 anos a Corte recebeu em sua sede um total de 1.040 estagiários de 43 nacionalidades, entre os quais se destacam acadêmicos, servidores públicos, estudantes de direito e defensores de direitos humanos.

Em 2022 o Tribunal habilitou a participação de estagiários e visitantes profissionais, dando a oportunidade para as pessoas que haviam sido selecionadas em 2020, cuja participação foi suspensa em razão da pandemia. No período de maio-agosto de 2022 o estágio foi realizado em formato virtual, com a participação de 16 pessoas de 10 países. As atividades presenciais foram retomadas no período de setembro-dezembro de 2022, no qual participaram 14 pessoas de 9 países.

Além disso, de 1º a 31 de outubro de 2022 foi aberto o processo seletivo para os períodos maio-agosto e setembro-dezembro de 2023. Cabe destacar que este processo seletivo teve uma participação sem precedentes na história do programa. O formulário foi publicado no sítio web do Tribunal e difundido por meio das redes sociais da Corte IDH.

Mais informação sobre o programa de Estágios e Visitas Profissionais oferecido pela Corte Interamericana de Direitos Humanos se encontra disponível [aqui](#).

PROGRAMA DE ESTÁGIOS E VISITAS PROFSSIONAIS

Período 2005-2022

 **1040** Estagiários e visitantes profissionais

 **43** Países em 4 continentes diferente

